



LARA LOUREIRO

(PT)

OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS ASPETOS PSICOMOTORES EM INDIVÍDUOS CURADOS ENTRE 18 E 64 ANOS

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou pandemia em decorrência da disseminação de casos do novo coronavírus (Covid-19, ou SARS-CoV-2). São mais de 28 milhões de infectados e 900 mil mortes pelo mundo até o momento (setembro de 2020), e os casos estão em franca ascensão. A cada dia, novas descobertas são feitas com relação ao vírus (como o seu sequenciamento genético) e aos desdobramentos da doença (como a profilaxia, os tratamentos etc.). Surpreende um vírus que acomete principalmente as vias aéreas poder desencadear algumas manifestações neurológicas. Por exemplo, em Wuhan (China), observou-se que 36,4% dos pacientes com Covid-19 apresentaram sintomas neurológicos, incluindo tontura, cefaleia, alteração de consciência, convulsões, ataxia, eventos cerebrovasculares agudos, encefalite viral, meningite e encefalopatia necrosante hemorrágica aguda. Mas, é preciso entender melhor essas manifestações neurológicas, classificá-las e avaliar se elas persistem ou são transitórias. O objetivo deste projeto é de criar e aplicar questionários específicos para pacientes curados de Covid-19 para traçar um perfil de eventuais sequelas neurológicas. Procura-se avaliar vários aspetos psicomotores e o grau de comprometimento das habilidades cognitivas, de memória, de atenção e concentração. Esses pacientes deverão ser avaliados ao longo de meses para verificar a persistência ou remissão das sequelas. Vários aspetos poderão ser correlacionados, como o tipo sanguíneo, sexo e idade. Serão avaliados remotamente até 100 indivíduos entre 18 e 64 anos curados de Covid-19 e um grupo de controlo de até 30 indivíduos, totalizando 130 participantes.

Todos serão reavaliados após três e seis meses da primeira entrevista. Assim, com os resultados deste estudo, além de melhor entender as possíveis sequelas neurológicas que a Covid-19 causa, poderão ser elaborados eventuais protocolos de reabilitação específicos aos pacientes que tiveram Covid-19.



LARA LOUREIRO

(ES)

LOS IMPACTOS DEL COVID-19 EN ASPECTOS PSICOMOTORES EN PERSONAS CURADAS ENTRE 18 Y 64 AÑOS

En marzo de 2020, la Organización Mundial de la Salud declaró una pandemia debido a la propagación de casos del nuevo coronavirus (Covid-19 o SARS-CoV-2). Hay más de 28 millones de infectados y 900 mil muertes en todo el mundo (septiembre de 2020), y los casos van en aumento. Cada día se realizan nuevos descubrimientos sobre el virus (como su secuenciación genética) y las consecuencias de la enfermedad (como profilaxis, tratamientos, etc.). Es sorprendente que un virus que afecta principalmente a las vías respiratorias pueda desencadenar algunas manifestaciones neurológicas. Por ejemplo, en Wuhan (China), se encontró que el 36,4% de los pacientes con Covid-19 presentaban síntomas neurológicos, como mareos, dolor de cabeza, alteración de la conciencia, convulsiones, ataxia, eventos cerebrovasculares agudos, encefalitis viral, meningitis y encefalopatía hemorrágica aguda necrotizante. Sin embargo, es necesario conocer mejor estas manifestaciones neurológicas, clasificarlas y evaluar si persisten o son transitorias. El objetivo de este proyecto es crear y aplicar cuestionarios específicos para pacientes curados de Covid-19 para perfilar posibles secuelas neurológicas. Busca evaluar diversos aspectos psicomotores y el grado de deterioro de las habilidades cognitivas, de memoria, atención y concentración. Estos pacientes deben ser evaluados durante meses para verificar la persistencia o remisión de las secuelas. Se pueden correlacionar varios aspectos, como el tipo de sangre, el sexo y la edad. Hasta 100 individuos entre 18 y 64 años curados de Covid-19 y un grupo de control de hasta 30 individuos serán evaluados de forma remota, totalizando 130 participantes.

Todos serán reevaluados tres y seis meses después de la primera entrevista. Así, con los resultados de este estudio, además de comprender mejor las posibles secuelas neurológicas que causa el Covid-19, se pueden elaborar posibles protocolos de rehabilitación específicos para pacientes que han tenido Covid-19.



LARA LOUREIRO

(FR)

LES IMPACTS DES ASPECTS PSYCHOMOTEURS AMÉRICAINS DU COVID-19 CHEZ LES PERSONNES GUÉRÉES ENTRE 18 ET 64 ANS

En mars 2020, l'Organisation mondiale de la santé a décrété une pandémie pour la dissémination de nouveaux cas de coronavirus (Covid-19, ou SARS-CoV-2). Il y a plus de 28 mille personnes infectées et 900 mille décès dans le monde en ce moment (septembre 2020), et les cas sont en nette ascension. Chaque jour, les nova découvertes sont liées à des virus (comme le séquençage génétique) et à des années de développement de la doença (comme la prophylaxie, les traitements, etc.). Surpris par un virus qui affecte principalement les voies respiratoires pour déclencher certaines manifestations neurologiques. Par exemple, à Wuhan (Chine), il a été observé que 36,4% de deux patients atteints de Covid-19 présentaient des symptômes neurologiques, notamment une mutilation, des maux de tête, une altération de la conscience, des convulsions, une ataxie, des événements cérébro-vasculaires aigus, une encéphalite virale, une méningite et une encéphalopathie. Hémorragie aiguë agent nécrosant. De plus, il est nécessaire de comprendre ces manifestations neurologiques, de les classer et d'évaluer si elles persistent ou sont transitoires. L'objectif de ce projet est de créer et d'appliquer des questionnaires spécifiques pour les patients guéris de Covid-19 pour tracer le profil d'éventuelles séquelles neurologiques. Il cherche à évaluer divers aspects psychomoteurs et / ou le degré de compromission des capacités cognitives, de la mémoire, de l'attention et de la concentration. Ces patients doivent être évalués pendant une période de plusieurs mois afin de vérifier la persistance ou la rémission des séquelles. Plusieurs aspects peuvent être corrélés, tels que le groupe sanguin, le sexe et l'identité. Je serai approuvé à distance avec 100 personnes entre 18 et 64 ans guéries de Covid-19 et un groupe contrôlé d'au moins 30 personnes, totalisant 130 participants.

Tous seront réévalués trois et six mois après le premier entretien. Aussi, comme les résultats de cette étude, également pour comprendre les séquelles neurologiques possibles que Covid-19 provoque, il peut être possible d'élaborer d'éventuels protocoles de rééducation spécifiques aux patients qui ont Covid-19.



LARA LOUREIRO

(EN)

THE IMPACTS OF COVID-19 ON PSYCHOMOTOR ASPECTS IN INDIVIDUALS CURED BETWEEN 18 AND 64 YEARS

In March 2020, the World Health Organization declared a pandemic due to the spread of cases of the new coronavirus (Covid-19, or SARS-CoV-2). There are more than 28 million infected and 900 thousand deaths worldwide (September 2020), and the cases are on the rise. Every day, new discoveries are made regarding the virus (such as its genetic sequencing) and the consequences of the disease (such as prophylaxis, treatments, etc.). It is surprising that a virus that mainly affects the airways can trigger some neurological manifestations. For example, in Wuhan (China), it was observed that 36.4% of patients with Covid-19 had neurological symptoms, including dizziness, headache, altered consciousness, seizures, ataxia, acute cerebrovascular events, viral encephalitis, meningitis and encephalopathy acute hemorrhagic necrotizing. However, it is necessary to better understand these neurological manifestations, classify them and assess whether they persist or are transient. The goal of this project is to create and apply specific questionnaires for patients cured from Covid-19 to profile possible neurological consequences. It seeks to evaluate various psychomotor aspects and the degree of impairment of cognitive, memory, attention and concentration skills. These patients should be evaluated over months to check for the persistence or remission of the consequences. Several aspects can be correlated, such as blood type, gender and age. Up to 100 individuals between 18 and 64 years cured of Covid-19 and a control group of up to 30 individuals will be evaluated remotely, totaling 130 participants.

All will be reevaluated three and six months after the first interview. Thus, with the results of this study, in addition to better understanding the possible neurological sequelae that Covid-19 causes, possible rehabilitation specific protocols to patients who have had Covid-19 can be developed.